



PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2ª fase

08/12

--	--	--

--

1

Acerca das técnicas literárias empregadas por José Saramago na composição de *Levantado do chão*, considere as afirmativas a seguir:

- I. A intertextualidade é um recurso recorrente por meio do qual o narrador lança mão, dentre outros expedientes, de expressões extraídas da Bíblia e da tradição judaico-cristã.
- II. A metalinguagem permite ao narrador discutir o fazer literário e as diversas possibilidades de narrar os episódios.
- III. A presença da oralidade permite ao narrador imprimir um elevado grau de erudição à narrativa dos episódios.
- IV. A ironia é utilizada, geralmente, com o propósito de estabelecer uma linguagem referencial que garanta objetividade ao texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2

Acerca de *Levantado do chão*, de José Saramago, é correto afirmar:

- a) Ao longo de quase todo o enredo, a obra se ocupa em narrar as aventuras dos membros da família Mau-Tempo, latifundiários da região do Alentejo, em Portugal, dedicados à exploração do trabalho nas plantações de cortiça.
- b) O narrador emprega diversas técnicas literárias, tais como o uso constante de discurso direto, a pontuação regida pela norma culta da Língua Portuguesa, a linearidade narrativa e a ironia.
- c) O narrador apropria-se de episódios da história de Portugal, tais como a chegada da República, a ascensão da ditadura de Antonio de Oliveira Salazar e a Revolução dos Cravos, a fim de demonstrar o empenho dos políticos portugueses nas questões sociais.
- d) Os nomes dos latifundiários do Alentejo são apenas variações de “Berto”, tais como Lamberto, Alberto, Norberto, Filisberto, Gilberto, demonstrando que a passagem do tempo não altera a ação opressora dos grandes proprietários de terra contra os camponeses.
- e) Os sermões do padre Agamedes instigam o povo a refletir a respeito da própria condição social, por isso a religião torna-se fundamental para a modificação da estrutura socioeconômica.

Observe as imagens, leia o texto a seguir e responda às questões de 3 a 6.



(Life Magazine. The Kiss at Times Square. Fotografia de Alfred Eisenstaedt. Dia da Vitória em 1945.)



(Disponível em: <<http://edition.cnn.com/2007/TRAVEL/07/01/daily.snapshot/index.html>> Acesso em: 27 jun. 2009.)

Na minha frente, ficamos nos olhando. Eu também dançava agora, acompanhando o movimento dele. Assim: quadris, coxas, pés, onda que desce olhar para baixo, voltando pela cintura até os ombros, onda que sobe, então sacudir os cabelos molhados, levantar a cabeça e encarar sorrindo. Ele encostou o peito suado no meu. Tínhamos pelos, os dois. Os pelos molhados se misturavam. Ele estendeu a mão aberta, passou no meu rosto, falou qualquer coisa. O que, perguntei. Você é gostoso, ele disse. E não parecia bicha nem nada: apenas um corpo que por acaso era de homem gostando de outro corpo, o meu, que por acaso era de homem também. Eu estendi a mão aberta, passei no rosto dele, falei qualquer coisa. O que, perguntou. Você é gostoso, eu disse. Eu era apenas um corpo que por acaso era de homem gostando de outro corpo, o dele, que por acaso era de homem também.

(Adaptado de: ABREU, C. F. Terça-feira gorda. In: _____. *Morangos mofados*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 51.)

3

Consideradas as fotos e o trecho do conto de Caio Fernando Abreu, é correto afirmar:

- a) Em cerca de 60 anos, a sociedade perdeu seus valores morais, mas a opressão do homem sobre a mulher se mantém.
- b) A homossexualidade passou recentemente a ter espaço na mídia, condenando comportamentos e incentivando preconceitos.
- c) A arte permite a reflexão a respeito das contradições dos valores sociais e das transformações de padrões morais.**
- d) O amor, hetero ou homossexual, perdeu seu espaço para as perversões sexuais exibidas pela mídia e retratadas na literatura.
- e) As interdições sociais são permitidas nas festividades, principalmente no carnaval e em comemorações cívicas.

4

Com base no texto e nas imagens, considere as afirmativas a seguir:

- I. A terça-feira gorda ou terça de carnaval é um fator permissivo da homossexualidade pública.**
- II. O beijo no dia da Vitória representa o domínio masculino sobre a mulher e o clima romântico do pós-guerra.**
- III. A recriação da foto de Eisenstaedt transforma uma foto de jornal em obra de arte contemporânea.**
- IV. O desejo não depende de gênero, pois é resultado da individualidade humana.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

5

A obra *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu, caracteriza-se por conter

- a) discussões referentes à alta cultura, com destaque para a incorporação de formas literárias tradicionais.
- b) referências à guerrilha dos anos 60, em sintonia com o contexto político da época.
- c) artifícios narrativos modernos, tais como a desindividuação nominal e diálogos dinâmicos.**
- d) cenas de forte violência sexual, responsáveis, inclusive, pela má recepção crítica da obra do autor.
- e) personagens com nomes fortes a fim de reforçar a presença da violência nos contos.

6

A respeito da visão apresentada pelo conto, considere as afirmativas a seguir:

- I. A palavra “bicha” propicia o questionamento do narrador acerca de si mesmo.**
- II. A palavra “pelos” é um sinal de preconceito de gênero.**
- III. O desejo sexual não está vinculado ao gênero do corpo.**
- IV. O narrador, devido a sua sexualidade, coloca-se em posição de inferioridade.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 7 a 9.

Lira 83

Que diversas que são, Marília, as horas,
que passo na masmorra imunda e feia,
dessas horas felizes, já passadas
na tua pátria aldeia!

Então eu me ajuntava com Glauceste;
e à sombra de alto cedro na campina
eu versos te compunha, e ele os compunha
à sua cara Eulina.

Cada qual o seu canto aos astros leva;
de exceder um ao outro qualquer trata;
o eco agora diz: Marília terna;
e logo: Eulina ingrata.

Deixam os mesmos sátiros as grutas:
um para nós ligeiro move os passos,
ouve-nos de mais perto, e faz a flauta
cos pés em mil pedaços.

— Dirceu — clama um pastor — ah! bem merece
da cândida Marília a formosura.
E aonde — clama o outro — quer Eulina
achar maior ventura?

(GONZAGA, T. A. *Marília de Dirceu & Cartas Chilenas*. São Paulo: Ática, 1997. p. 126-127.)

Nenhum pastor cuidava do rebanho,
enquanto em nós durava esta porfia;
e ela, ó minha amada, só findava
depois de acabar-se o dia.

À noite te escrevia na cabana
os versos, que de tarde havia feito;
mal tos dava e os lia, os guardavas
no casto e branco peito.

Beijando os dedos dessa mão formosa,
banhados com as lágrimas do gosto,
jurava não cantar mais outras graças
que as graças do teu rosto.

Ainda não quebrei o juramento;
eu agora, Marília, não as canto;
mas inda vale mais que os doces versos
a voz do triste pranto.

7

Com base no poema de Tomás Antônio Gonzaga, considere as afirmativas a seguir:

- I. Na primeira estrofe do poema, o eu-lírico coloca lado a lado sua situação de prisioneiro político no presente da elaboração do poema e sua situação de estrangeiro no passado vivido em ambiente urbano.
- II. Na quinta estrofe do poema, há o registro da “porfia”, ou seja, da disputa obstinada efetivada por meio de palavras, de dois pastores: Dirceu (Tomás Antônio Gonzaga) e Glauceste (Cláudio Manuel da Costa).
- III. Nas estrofes de números 7 e 8, depara-se o leitor com ambiente distinto daquele compartilhado com Glauceste, pois agora o ambiente é fechado e restrito ao convívio com a mulher amada.
- IV. Na última estrofe do poema, o eu-lírico afirma continuar cantando as graças de outros rostos, embora só consiga sentir o ambiente fétido e repugnante da prisão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

8

O ideal horaciano da “áurea mediocridade”, tão cultivado pelos poetas árcades, faz-se presente pelo registro

- a) de uma existência em contato com seres míticos, como é o caso dos sátiros.
- b) de uma vida raciocinante expressa por meio de linguagem elaborada mefáoricamente.
- c) da aceitação obstinada dos reveses da vida impostos pela política.
- d) do prazer suscitado pelas situações difíceis a serem disciplinadamente encaradas.
- e) de uma vida tranquila e amorosa em contato com a natureza sempre amena.**

9

Assinale a alternativa que enumera corretamente as características do Arcadismo brasileiro presentes no poema de Tomás Antônio Gonzaga.

- a) A presença do ambiente rústico; a transmissão da palavra poética ao autor; a celebração da vida familiar; a engenhosa elaboração pictórica do poema de maneira a dominarem as figuras de linguagem.
- b) A presença do ambiente nacional; a supressão da palavra poética; a celebração da vida familiar; a construção pictórica do poema de maneira a dominarem as figuras de linguagem.
- c) A presença do ambiente urbano; a transmissão da palavra poética ao autor; a celebração da vida rústica; a elaboração predominantemente hiperbólica do poema.
- d) A presença de ambiente bucólico; a delegação da palavra poética a um pastor; a celebração da vida simples; a clareza, a lógica e a simplicidade na construção do poema.**
- e) A presença do ambiente nacional; a delegação da palavra poética a um pastor; a celebração da vida em sociedade; a construção racional do poema enfatizando o decoro e a discrição.

Leia o texto a seguir e responda às questões 10 e 11.

As condições de bem-estar e de comodidade nos grandes centros urbanos são reconhecidamente precárias por causa, sobretudo, da densa concentração de habitantes num espaço que não foi planejado para alojá-los. Com isso, praticamente todos os pólos das estruturas urbanas ficam afetados: o trânsito é lento; os transportes coletivos, insuficientes; os estabelecimentos de prestação de serviços, ineficazes.

Um exemplo disso é São Paulo, às sete da noite. O trânsito caminha lento e nervoso. Nas ruas, pedestres apressados se atropelam. Nos bares, bocas cansadas conversam, mastigam e bebem em volta de mesas. Luzes de tons pálidos incidem sobre o cinza dos prédios. De repente, uma escuridão total cai sobre todos como uma espessa lona opaca de um grande circo. Os veículos acendem os faróis altos, insuficientes para substituir a iluminação anterior. Em pouco tempo, as ruas ficam desertas, o medo paira no ar...

10

Com base nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que o texto é predominantemente

- a) injuntivo, pois apresenta inicialmente um argumento baseado no consenso e máximas aceitas como verdadeiras.
- b) narrativo, uma vez que busca fazer um relato a respeito da vida na grande capital, São Paulo.
- c) dissertativo, pois expõe ideias gerais, seguidas da apresentação de argumentos que as comprovam.**
- d) preditivo, pois é desenvolvido para permitir que o leitor preveja sobre o que tratará o texto.
- e) descritivo, pois recria o ambiente, ou seja, o espaço, apresentando as suas características.

11

Tomando como exemplo o trecho “Um exemplo disso é São Paulo, às sete da noite”, em relação ao uso da crase em língua portuguesa, é correto afirmar:

- I. Usa-se crase quando há contração da preposição “a” com artigo definido feminino “a”.
- II. Seu uso será facultativo na indicação de horas e nas locuções adverbiais femininas.
- III. Não se usa crase antes de verbos e de pronomes relativos.
- IV. Usa-se crase nas locuções formadas de elementos repetidos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 12 a 15.

O labirinto da internet

Um paradoxo da cultura contemporânea é a incapacidade da maioria dos políticos de entender a comunicação política. Essa disfunção provoca, muitas vezes, resultados trágicos. É o caso da lei votada pela Câmara dos Deputados para regular o uso da internet nas eleições. Se aprovada sem mudanças pelo Senado, vai provocar um forte retrocesso numa área em que o Brasil, quase milagrosamente, se destaca no mundo – sua legislação de comunicação eleitoral. Sim, a despeito da má vontade de alguns e, a partir daí, de certos equívocos interpretativos, o Brasil tem uma das mais modernas legislações de comunicação eleitoral do mundo. O nosso modelo de propaganda gratuita, via renúncia fiscal, é tão conceitualmente poderoso que se sobressai a alguns anacronismos da lei, como o excesso de propaganda partidária em anos não eleitorais ou a ridícula proibição de imagens externas em comerciais de TV. Os deputados decidiram errar onde não poderiam. Mas era um erro previsível. A internet é o meio mais perturbador que já surgiu na comunicação. Para nós da área, ela abre fronteiras tão imprevisíveis e desconcertantes como foram a Teoria da Relatividade para a física, a descoberta do código genético para a biologia, o inconsciente para a psicologia ou a atonalidade para a música. Na comunicação política, a internet é rota ainda difícil de navegar. [...] Desde sua origem nas cavernas, o modo de expressão política tem dado pulos evolutivos sempre que surge um novo meio. [...] Foram enormes os pulos causados pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema e pela TV na forma e no modo de fazer política. Mas nada perto dos efeitos que trará a internet. Não só por ser uma multimídia de altíssima concentração, mas também porque sua capilaridade e interatividade planetária farão dela não apenas uma transformadora das técnicas de indução do voto, mas o primeiro meio na história a mudar a maneira de votar. Ou seja, vai transformar o formato e a cara da democracia. No futuro, o eleitor não vai ser apenas persuadido, por meio da internet, a votar naquele ou naquela candidata. Ele simplesmente vai votar pela internet de forma contínua e constante.

(Adaptado de: SANTANA, João. *O labirinto da internet*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2007200909.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2009).

12

Com base no texto, é correto afirmar:

- I. A renúncia fiscal é o principal fator que impede a modernização do modelo de propaganda eleitoral do Brasil.**
- II. Desde os tempos das cavernas, a forma de interlocução política tem evoluído, mas a internet promete alterar o exercício da democracia.**
- III. A comunicação via internet possibilita mudanças tão imprevisíveis quanto as da Teoria da Relatividade e da descoberta do código genético.**
- IV. A modernidade da legislação de comunicação eleitoral brasileira pode ficar comprometida por não ser compreendida por alguns políticos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

13

Observe o parágrafo: “Se aprovada sem mudanças pelo Senado, [a lei] vai provocar um forte retrocesso numa área em que o Brasil, quase milagrosamente, se destaca no mundo – sua legislação de comunicação eleitoral.” Assinale a alternativa que expressa corretamente a função sintática das duas palavras sublinhadas.

- a) Pronome apassivador e índice de indeterminação do sujeito.
- b) Pronome apassivador e pronome integrante do verbo.
- c) Conjunção subordinativa condicional e pronome integrante do verbo.**
- d) Pronome integrante do verbo e conjunção subordinativa causal.
- e) Conjunção subordinativa condicional e índice de indeterminação do sujeito.

14

Observe a frase: “Os deputados decidiram errar onde não poderiam”. Assinale a alternativa que corresponde ao uso correto do termo “onde”.

- a) Aquele era um tempo onde as pessoas se compreendiam melhor.
- b) Este é um povo onde a fé é inabalável e a alegria é constante.
- c) Este é um homem onde fazer ciência é um dos maiores objetivos.
- d) Onde quer que esteja, não de se lembrar de você.**
- e) Aquele é um pensamento onde é tudo muito arriscado.

15

Assinale a alternativa que expressa o significado de cada um dos segmentos grifados em: disfunção, imprevisíveis, poderoso.

- a) privação, abundância, negação.
- b) negação, abundância, privação.
- c) privação, privação, negação.
- d) negação, negação, privação.
- e) privação, negação, abundância.**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 16 a 18.

FOLHA – Seus estudos mostram que, entre os mais escolarizados, há maior preocupação com a corrupção. O acesso à educação melhorou no país, mas a aversão à corrupção não parece ter aumentado. Não se vê mais mobilizações como nos movimentos pelas Diretas ou no Fora Collor. Como explicar?

ALMEIDA – Esta questão foi objeto de grande controvérsia nos Estados Unidos. Quanto maior a escolarização, maior a participação política. Mas a escolaridade também cresceu lá, e não se viu aumento de mobilização. O que se discutiu, a partir da literatura mais recente, é que, para acontecerem grandes mobilizações, é necessária também a participação atuante de uma elite política. No caso das Diretas-Já, por exemplo, essa mobilização de cima para baixo foi fundamental. O governador de São Paulo na época, Franco Montoro, estava à frente da mobilização. No Rio, o governador Leonel Brizola liberou as catracas do metrô e deu ponto facultativo aos servidores. No caso de Collor, foi um fenômeno mais raro, pois a mobilização foi mais espontânea, mas não tão grande quanto nas Diretas. Porém, é preciso lembrar que Collor atravessava um momento econômico difícil. Isso ajuda a explicar por que ele caiu com os escândalos da época, enquanto Lula sobreviveu bem ao mensalão. Collor não tinha o apoio da elite nem da classe média ou pobre. Já Lula perdeu apoio das camadas mais altas, mas a população mais pobre estava satisfeita com o desempenho da economia. Isso fez toda a diferença nos dois casos. A preocupação de uma pessoa muito pobre está muito associada à sobrevivência, ao emprego, à saúde, à própria vida. Para nós, da elite, jornalistas, isso já está resolvido e outras questões aparecem como mais importantes. São dois mundos diferentes.

(Adaptado de: GOIS, Antonio. *Mais conscientes, menos mobilizados*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br//fsp/mais/fs2607200914.htm>>. Acesso em: 26 jul. 2009).

16

Assinale o período em que ocorre a mesma relação de sentido indicada pelos termos destacados em “Quanto maior a escolarização, maior a participação política.”.

- a) **À medida que o tempo passa, tudo se torna mais claro.**
- b) Vamos nos unir a fim de que nossa força seja maior.
- c) Mesmo preso o ladrão, ainda nos preocupava.
- d) Quando acordei hoje, ainda estava chovendo muito.
- e) Desde que nos esforcemos muito, o problema se resolverá.

17

Considere o trecho: “Isso fez toda a diferença nos dois casos. A preocupação de uma pessoa muito pobre está muito associada à sobrevivência, ao emprego, à saúde, à própria vida. Para nós, da elite, jornalistas, isso já está resolvido e outras questões aparecem como mais importantes. São dois mundos diferentes.”.

As palavras grifadas são

- a) predicados verbais.
- b) núcleos do sujeito.
- c) substantivos.
- d) advérbios.
- e) **adjetivos.**

18

Observe o seguinte período: “O que se discutiu, a partir da literatura mais recente, é que, para acontecerem grandes mobilizações, é necessária também a participação atuante de uma elite política.”.

- a) Do ponto de vista da norma culta, há um problema de concordância, pois a forma correta de se grafar a expressão seria “é necessário”.
- b) Há um problema de pontuação, pois não se deve usar vírgula para separar o sujeito “grandes mobilizações” do predicado “é necessária também”.
- c) A expressão grifada destaca um erro de concordância com o sujeito “grandes mobilizações”.
- d) **A expressão grifada aparece flexionada em gênero e número, pois concorda com o sujeito posposto “a participação atuante”.**
- e) Do ponto de vista da norma culta, pode-se dizer que há uma inadequação, pois o autor usou a expressão “é necessária” no lugar da expressão “é precisa”.

Leia o texto a seguir e responda às questões 19 e 20.



(Galvão. Disponível em: <<http://www.vidabesta.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2009.)

19

A crítica revelada na tira se dá por meio da

- a) **associação entre a palavra “sonhos” e significados como “aspirações” e “projetos de vida”.**
- b) revelação de que a personagem foi enganada ao adquirir um produto falsificado.
- c) relação de cumplicidade entre amigas que compartilham experiências íntimas.
- d) constatação da compradora de que a bolsa nova é maior do que esperava.
- e) decepção da proprietária ao perceber que sua bolsa está fora de moda.

20

Considerando as frases a seguir:

I. “Minha nova bolsa da Luiz Vitão”.

II. “Pelo tamanho, deve caber todos os seus sonhos”.

- a) Na frase II, “tamanho” é um pronome demonstrativo, pois substitui o substantivo “bolsa”.
- b) **Na frase II, segundo a norma padrão, é inadequada a concordância de número entre o sujeito e o verbo.**
- c) Na frase I, as palavras “nova” e “minha” são, respectivamente, advérbio e pronome.
- d) Na frase I, é inadequada a concordância do pronome possessivo com o substantivo “Luiz Vitão”.
- e) Na frase II, o pronome “seus” faz referência a um terceiro personagem que não aparece na tira.



G A B A R I T O
LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Alternativa correta	Assinalada
1	A	
2	D	
3	C	
4	A	
5	C	
6	B	
7	B	
8	E	
9	D	
10	C	
11	B	
12	E	
13	C	
14	D	
15	E	
16	A	
17	E	
18	D	
19	A	
20	B	